

Encarte especial Discurso da posse

Portanto, qualquer confrade do quadro da Academia se sentiria honrado em ocupar este cargo e, porque não dizer, com mais capacidade do que este que vos fala.

“A palavra não foi feita para brilhar como ouro falso, mas para dizer”, Graciliano Ramos.

Aqui estou para dizer algumas coisas que deverão servir como reflexão mais detalhada das idéias que nascem como sonhos, mas que poderão se tornar realidades.

Vejamos o que ocorre nesta noite solene da posse da Diretoria da APC e das homenagens que serão prestadas.

Fomos convidados pelo presidente desta tradicional e secular Casa, o Acadêmico Waldenio Porto, que nos orgulhamos de tê-lo como confrade atuante da Academia Pernambucana de Ciências, para que fizéssemos a nossa festa maior aqui, neste Auditório, testemunho físico das grandes realizações da Academia Pernambucana de Letras.

Os agradecimentos partem do coração com a sinceridade de matuto da cidade dos Palmares e que encontrou neste Recife amigos que se tornaram como irmãos, dentre eles os acadêmicos das entidades aqui presentes prestigiando a nossa posse. Citaremos nominalmente os seus presidentes, pois gostaríamos de cita-los um a um dos componentes das Academias aqui presentes ou representadas:

Waldenio Porto Presidente da APL;

Eudes Souza Leão Pinto Academia Agrônômica;

Gilvan Maciel Academia de Medicina Veterinária;

Luiz Gonzaga Barreto Academia Brasileira de Médicos Escritores;

Tereza Magalhães Melo Academia de Artes e Letras de PE;

Lucilo Varejão Neto;

E em especial a UBE União Brasileira de Escritores na pessoa de Vital Correa de Andrade.

Portanto, meus senhores e minhas



senhoras, hoje é uma noite de grande significado para todos nós que, unidos pelo amor de servir as causas da Cultura, das Ciências, temos como afinidade também o fato de continuarmos exercitando o apostolado, que carregamos em nossos afazeres cotidianos, desde o exercício do Magistério e da Pesquisa, que se tornaram até hoje a base da nossa cultura e do nosso desempenho. Exercer o magistério e as atividades culturais neste país é se comprometer com a humildade, com a paciência e com as utopias.

No desempenho cultural e científico, dos muitos dos seus membros verificamos o seguinte:

Adonis Carvalho membro da APC da Sociedade Brasileira de Medicina PE;

Jamesson Ferreira Lima membro da APC presidente da Academia de Artes Letras e Ciências de Olinda;

Valter da Rosa Borges fundador da APC do Instituto PPP membro da Academia de Letras e Artes de PE;

Manoel Correia Andrade;

Waldenio Porto;

Reinaldo Oliveira;

Leonardo Sampaio Academia

Pesqueirensense de Letras;

José Antonio Aleixo membro da SBPC; Waldemir Miranda ex-presidente da APL;

Pinto Ferreira APL e fundador da APC. Permita-me, agora, transmitir para todos vocês alguns sonhos ou mesmo utopias que poderão se tornar realidades, caso contemos com as suas contribuições e, porque não dizer, com o uso dos seus grandes potenciais de criatividade para o engrandecimento cada vez maior da Ciência através da APC.

Vamos pensar na união mais eficaz das entidades congêneres pernambucanas, com promoções conjuntas. Trago como exemplo o que foram as festividades do jubileu de prata da Academia Pernambucana de Ciências com a realização do 1º Seminário da Cultura, Ciência e Tecnologia: o Papel do Nordeste.

Ali, os setenta e cinco seminaristas, especialmente convidados das diversas academias, participaram dando uma contribuição valiosa cujos resultados serão espelhados no documento “A CARTA DO RECIFE” e o livro dos anais do evento que a FINEP estará apoiando. O seminário ultrapassou as expectativas na

qualidade dos palestrantes e na contribuição dos participantes, tornando-se um dia proveitoso e que realmente deixou um resultado altamente positivo. Esperamos que o 2º Seminário a ser realizado em 2005 repita o mesmo sucesso deste primeiro.

A união das Academias Pernambucanas que sugerimos deverá ser consagrada com o Convênio que estamos montando com a Universidade Federal de Pernambuco, na pessoa do nosso mais novo Acadêmico o Magnífico Reitor Profº Amaro Henrique Lins. Este convênio se refere ao desenvolvimento da proposta do nosso Acadêmico Valter da Rosa Borges fundador da APC,

idealizador e coordenador do programa "O Grande Júri da TV", na TV Universitária canal 11 nos idos de 75, razão do nascimento da APC em 1978.

Outro evento, também de fácil participação das academias pernambucanas, são as nossas reuniões mensais denominadas de REUNIÕES CULTURAIS, quando debatemos temas das mais diversas áreas do conhecimento como Artes, Letras, Ciências, Tecnologia, exercício da Cidadania. Para as reuniões, são convidados escritores, políticos, dirigentes públicos cujos assuntos são debatidos

n u m a v i s ã o multidisciplinar, porque assim se constitui a nossa Academia, onde abrigamos todas as Ciências e a multidisciplinaridade da formação dos seus membros.

A união destas reuniões com a participação das outras A c a d e m i a s determinará um calendário das atividades conjuntas e,

porque não afirmar, o início da construção de uma grande aliança em torno da Cultura, da Ciência e da Tecnologia.

O convite desta união partiu do nosso Acadêmico Waldenio Porto, também presidente reeleito da Academia Pernambucana de Letras, que colocou à nossa disposição o espaço desta entidade congênere para a realização dos programas conjuntos.

Assim poderemos exercitar como itens principais:

o desenvolvimento de um maior conhecimento e aproximação das Academias fortalecendo cada entidade;

a ampliação da potencialidade cultural e científica na troca do intercâmbio dos conhecimentos;

o desenvolvimento de ações conjuntas de divulgação da Cultura, da Ciência e da Tecnologia para o grande público;

o exercício no campo dos Debates com o tema "Cidadania" com os órgãos Governamentais (Executivo e Legislativo);

o exercício do convívio acadêmico utilizando o companheirismo entre os membros constituintes das entidades pernambucanas das Letras, das Artes e Ciências.



Homenagem

Durante a cerimônia de posse da diretoria da Academia Pernambucana de Ciências, foi realizada homenagem ao acadêmico André Freire Furtado, biólogo e membro da APC, e aos professores Edson Bandeira de Melo e Josefina Aguiar.

Dr. André Freire recebeu da Academia o Mérito Científico de 2003, em comemoração aos 25 anos da APC. A homenagem foi motivada pela recente concessão do título "International Scientist of the Year 2003" por parte da International Biographical Centre, Cambridge, England.

Os professores e pianistas Josefina Aguiar e Edson Bandeira de Melo, expoentes da música brasileira, receberam o Mérito Cultural de 2003, tendo sido saudados pelo acadêmico Leonardo Sampaio em nome de toda a Academia Pernambucana de Ciências.



Josefina Aguiar
 Edson Bandeira de Melo

